

VOLUME XLI — N.º 2

R E V I S T A
DA FACULDADE
DE DIREITO
DA UNIVERSIDADE
DE LISBOA



2 0 0 0



Coimbra Editora

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
fundada em 1917
Periodicidade semestral
XLI — N.º 2 - 2000

COMISSÃO DE REDACÇÃO

Presidente - PROF. DOUTOR MARTIM DE ALBUQUERQUE
Vogais - PROF. DOUTOR JORGE MIRANDA
- PROF. DOUTOR CARLOS PAMPLONA CORTE-REAL
- PROF. DOUTOR EDUARDO PAZ FERREIRA
- MESTRE LUÍS MÁXIMO DOS SANTOS
- MESTRE EDUARDO VERA-CRUZ PINTO (Secretário)
- MESTRA ISABEL ALEXANDRE

PROPRIEDADE E SECRETARIADO

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade
1649-014 Lisboa — Portugal
Telefone 21 797 7053/54 — Telecópia 21 795 0303

EDIÇÃO, EXECUÇÃO GRÁFICA E DISTRIBUIÇÃO



COIMBRA EDITORA, LIMITADA

Rua do Arnado — Apartado 101 — 3001-951 Coimbra — Portugal
Telef. 239 85 2650 — Fax 239 85 2651

Publicação subsidiada pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

ISSN 0870-3116

Depósito Legal n.º 75 611/95

Agosto de 2001

I Doutrina

<i>José de Oliveira Ascensão</i> — O cinema na Internet, as hiperconexões e os direitos dos autores	547
<i>José de Oliveira Ascensão</i> — Marca comunitária e marca nacional	563
<i>Paulo de Pitta e Cunha</i> — The flimsiness of the Euro: a currency without a state	595
<i>Paulo de Pitta e Cunha</i> — O Euro	599
<i>Manoel Gonçalves Ferreira Filho</i> — Implicações constitucionais da integração internacional e comunitária	611
<i>Carlos Blanco de Moraes</i> — Segurança jurídica e justiça constitucional	619
<i>Carla Amado Gomes</i> — Os novos trabalhos do Estado: a Administração Pública e a Defesa do Consumidor	631
<i>Francisco Manuel Fonseca de Aguiar</i> — O princípio da dignidade da pessoa humana e a determinação da filiação em sede de procriação medicamente assistida	655
<i>Luis Filipe da Silva Dias</i> — Estudo da evolução do Direito das Pescas no Direito do Mar	715
<i>Dinamene de Freitas</i> — Breve reflexão para um olhar jus-ambiental sobre o Regime do Licenciamento Industrial	783
<i>Pedro Lomba</i> — Problemas da actividade administrativa informal	817
<i>Lenio Luiz Streck</i> — Os meios de acesso do cidadão à jurisdição constitucional, a arguição de descumprimento de preceito fundamental e a crise de efetividade da constituição brasileira	867
<i>Sara Guerreiro</i> — Intervenção quase humanitária	887

II Jurisprudência

<i>Jorge Miranda</i> — Três notas sobre acumulações universitárias	919
--	-----

III Legislação

<i>Jorge Miranda</i> — Uma Constituição para Timor (textos vários)	935
<i>António de Araújo</i> — Anteprojecto de Lei de Imprensa da República de Timor Lorosae	1033
<i>António de Araújo</i> — Anteprojecto de Lei dos Partidos Políticos da República de Timor Lorosae	1039

Fernando Loureiro Bastos — As relações entre os Órgãos do Município na Legislação Autárquica Moçambicana..... 1051

IV Vida Universitária

Pedro Soares Martínez — O Direito Bancário — Análise de um Relatório Universitário 1127

José de Oliveira Ascensão — O Relatório sobre o programa, conteúdo e métodos de ensino de uma disciplina de Direito Comercial do Doutor Jorge Manuel Coutinho de Abreu 1139

Paulo de Pitta e Cunha — Homenagem ao Professor João Lumbrales ... 1145

Martim de Albuquerque — Apresentação do Professor Manuel Fraga Iribarne 1147

Manuel Fraga Iribarne — A crise da justiça como ameaça de rotura do sistema constitucional 1151

Jorge Miranda — A questão da *Ratio* Docentes Discentes nas Faculdades de Direito (Textos vários)..... 1165

Jorge Miranda — Cursos de Mestrado, Aperfeiçoamento e Doutorado 1183

II Jornadas Pedagógicas da Faculdade de Direito de Lisboa..... 1191

Entrevista de Jorge Mendonça (JM) ao Professor Inocêncio Galvão Telles (IGT)..... 1195

V Recensões Críticas

Martim de Albuquerque — A edição “definitiva” da *História do Direito Português* de Marcello Caetano 1203

HOMENAGEM AO PROFESSOR JOÃO LUMBRALES (*)

PAULO DE PITTA E CUNHA (**)

1. A carreira académica do Professor João Lumbrales representou um invulgar traço de união entre as duas grandes escolas de Direito portuguesas. Foi estudante e jovem professor da Faculdade de Direito de Coimbra, e, depois do extenso hiato decorrente da participação na vida política e na governação, regressou ao ensino e à investigação pelo ingresso no quadro de catedráticos da Faculdade de Direito de Lisboa.

Após tantos anos de afastamento das lides universitárias, deitou ombros, resolutamente, à tarefa de se actualizar no estudo dos grandes temas da Ciência Económica. Foi decerto enorme o sacrifício que isso implicou — quantas noites terá passado praticamente em claro a preparar lições, de grande profundidade de análise, sobre os temas centrais da Economia Política?

Era aliciante, em particular, a forma como se debruçava sobre as grandes correntes do pensamento económico (com relevo para a escola clássica inglesa, os marginalistas, Marx, Schumpeter, Wicksell, Keynes).

A par das lições que publicava em fascículos que logo à partida constituíam segmentos de livro de sua responsabilidade, elaborou durante a sua fase de Lisboa obras marcantes em domínios como a economia monetária internacional, a política financeira, a economia agrária.

2. Para além do seu valor como homem de ciência e insigne professor, eram por todos reconhecidas as altas qualidades humanas de João Lumbrales — a afabilidade, a lhanza que tanto sensibilizava os seus discípulos, a nobreza de carácter, a dedicação que punha no desempenho das missões que lhe estavam confiadas, por espinhosas que fossem. Os anos que somava como catedrático tornaram-no decano da Faculdade, posição por todos reconhecida sem sombra de emulação ou relutância. Foi com naturalidade que se ambientou ao contexto de uma Escola diferente daquela em que obteve os seus graus académicos.

O meu curso teve o privilégio de ser o primeiro que o Professor João Lumbrales leccionou em Lisboa. Recordo com saudade esses tempos, a forma como, perfilado na ombreira da porta da sala de aula, dirigia com cordialidade um aceno a cada um dos alunos que iam entrando.

(*) Reconstituição da intervenção na sessão de lançamento do livro reunindo estudos jurídicos e económicos de homenagem ao Prof. João Lumbrales, que se realizou em 16 de Novembro de 2000 no Auditório da Faculdade de Direito de Lisboa.

(**) Prof. Decano do Grupo de Ciências Jurídico-Económicas da Faculdade de Direito de Lisboa.

Recordo os especiais elos de simpatia que o ligaram ao nosso curso, o qual, já findos os exames, se deslocou em massa a sua casa, na Lapa, para lhe dar testemunho de particular apreço e admiração.

3. É para mim uma honra ter colaborado durante anos, como assistente, com o Professor João Lumbrales. Nessa época, a rácio professores/assistentes era muito diferente da actual. Quando o Dr. Rui Patrício deixou a Faculdade, cheguei a ser durante algum tempo o único assistente no grupo de Ciências Jurídico-Económicas, que então possuía dois catedráticos, os Professores João Lumbrales e Soares Martinez. Isto proporcionava, claro está, mais intenso convívio entre os docentes dos dois graus.

Tive ocasião de apreciar, em momentos graves, o espírito de justiça e a isenção e imparcialidade que o Professor João Lumbrales punha na resolução de problemas difíceis da vida académica. Saliento as ímpares qualidades de conversador, o humor subtil e benigno. Lembro-me da sua arguição da minha tese de doutoramento, na qual, depois de comentários em sentido favorável, referiu, a propósito de uma classificação de conjunturas económicas que eu construía, denominando-as "perfeitas", "austeras", "mórbidas" e "temerárias", que tal conceptologia mais parecia extraída de um tratado de Moral...

4. Para além do grande valor dos trabalhos que publicou e do progresso que as suas lições assinalaram, o Professor João Lumbrales deixou na Faculdade de Direito de Lisboa a marca de uma mensagem sobre o amplo lugar que as ciências económicas merecem ter nos estudos de Direito. Esta posição alargava horizontes àqueles que, licenciados pela Faculdade, pretendiam seguir uma linha de investigação de temas preponderantemente económicos. Por ela se pautou a reestruturação da Faculdade, após a crise de 75-77, e na mesma linha se colocou o recente documento dos professores do Grupo, com que se conclui o livro de homenagem.

5. O desaparecimento do Prof. João Lumbrales, então já retirado do ensino, passou quase despercebido na voragem dos acontecimentos de 1975. Esta circunstância ainda veio aumentar a dívida de gratidão da Faculdade para com o eminente Professor — e, passadas que estavam mais de duas décadas, já tardava que fosse publicado um volume de estudos jurídicos e económicos elaborados por tantos admiradores da sua obra e do seu carácter. É ao lançamento daquele volume que agora se procede, desde já se prevendo o aparecimento de um outro contendo trabalhos da própria autoria do Professor João Lumbrales: não só estudos que se encontram quase esquecidos por estarem dispersos por variadas publicações, como textos de lições inéditas, que não chegaram a ser incorporadas em livro.

6. Em nome da Comissão organizadora do livro de homenagem ao Professor João Lumbrales, não quero deixar de apresentar sinceros agradecimentos a todos aqueles que colaboraram na publicação agora realizada, dirigindo ainda uma palavra de apreço às entidades (Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) que patrocinaram a realização da obra.